



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Colaboração Entre Pediatras E Geriatrias Na Promoção Da Vacinação Familiar

Autores: DALILA LOPES MORAIS MARINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), CARLA THAYSA DE MELO CERQUEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), LUIZA OLIVEIRA ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), JULIA SILVEIRA ROCHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), RODRIGO DE AZEVEDO MENESES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), JACQUELINE BONFIM FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (UNIEURO), CELSO TAQUES SALDANHA (DOCENTE PEDIATRA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA E UNIEURO)

Resumo: A vacinação é essencial na prevenção de doenças infecciosas em todas as faixas etárias. No entanto, a hesitação vacinal por parte de pais e responsáveis tem se tornado um grande desafio para a saúde pública. Essa resistência compromete a saúde das crianças e coloca em risco os idosos. Assim, é fundamental que pediatras e geriatras trabalhem juntos para orientar as famílias sobre a importância da vacinação, visando à proteção da comunidade familiar. "Analisar a importância da atuação conjunta entre pediatras e geriatras na promoção da vacinação infantil como estratégia de proteção familiar, especialmente para a população idosa" Esta revisão foi realizada por meio da consulta às bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, além das plataformas da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)." A vacinação na infância deve ser vista não apenas como uma proteção individual, mas como uma estratégia coletiva. Muitas famílias hesitam em vacinar suas crianças por várias razões, como falta de informação sobre a eficácia e segurança das vacinas, influência de informações falsas em redes sociais e crenças religiosas. Esse comportamento expõe as crianças a doenças preveníveis e coloca em risco idosos com os quais convivem. As crianças podem ser vetores de doenças graves, como COVID-19, gripe, pneumonia pneumocócica, coqueluche e varicela. O pediatra desempenha papel crucial nesse contexto, orientando as famílias sobre a importância da vacinação. Explicar que a vacinação infantil protege não só a criança, mas também os idosos do círculo familiar é essencial. A gripe, por exemplo, pode ser fatal para os idosos, e uma das formas de exposição ocorre pelo contato com crianças infectadas. A pneumonia pneumocócica, uma das maiores causas de morte na população idosa, também pode ser evitada com a vacinação infantil. Além disso, a coqueluche, muitas vezes leve nas crianças, pode ser perigosa para os idosos, levando a complicações respiratórias severas. Ademais, a pandemia de COVID-19 mostrou o impacto da vacinação como ferramenta de saúde pública. Crianças e adolescentes podem ser portadores assintomáticos do vírus, aumentando o risco de transmissão para idosos, mais vulneráveis a formas graves da doença. A vacinação contra a COVID-19 é crucial, pois ajuda a reduzir a transmissão e protege os mais vulneráveis." O pediatra deve conscientizar os pais sobre a importância de vacinar seus filhos, destacando que essa decisão afeta toda a família. Da mesma forma, o geriatra deve reforçar junto aos idosos a necessidade de manter o esquema vacinal atualizado e incentivá-los a promover a vacinação em suas famílias. Essa abordagem integrada entre pediatria e geriatria pode ser uma das estratégias mais eficazes para aumentar a cobertura vacinal e reduzir a incidência de doenças imunopreveníveis na população idosa.